

Notícias da ONU e do mundo

• Carmelite Sisters of Charity-Vedruna • Congregation of Bon Secours of Paris • Marist Sisters • Congregation of Notre Dame of Montreal • Congregation of Our Lady of Sion • Congregation of Sisters of St. Agnes • Congregation of St. Brigid • Daughters of Wisdom • Handmaids of the Sacred Heart of Jesus • Holy Union Sisters • Missionary Sisters of the Sacred Heart • Religious of Jesus and Mary • Religious Sisters of Charity (Ireland and Australia) • Sisters of Notre Dame • Sisters of Providence • Sisters of St. Anne • Sisters of the Divine Savior • Sisters of the Holy Names of Jesus & Mary • Society of the Holy Child Jesus • Sisters of the Assumption of the Blessed Virgin • Ursuline Charism Group • Ursuline Sisters of Mount St. Joseph •

PALAVRAS DA DIRETORA EXECUTIVA

À medida que nos aproximamos de mais um final de ano na UNANIMA International, cheio de alegrias e também de desafios, prosseguimos em nossos esforços para dar destaque à privação de moradia. Pela primeira vez na história, a privação de moradia será abordada nas Nações Unidas, na 58ª sessão da Comissão para o Desenvolvimento Social, em fevereiro de 2020. Trata-se, portanto, de um momento único e oportuno para pressionar por avanço, ação e uma mudança de paradigma sobre essa questão.

A privação de moradia é uma realidade dolorosa para muitas mulheres, crianças e meninas, e que se torna particularmente proeminente no período de Natal, quando as famílias se reúnem para celebrar. O fato da privação de moradia persistir e aumentar é um desafio que honramos e valorizamos em nosso mundo. Ao andar pelas ruas de Nova York nessa época e sentir toda a agitação desta cidade maravilhosa, muitas vezes meus olhos se desviam das luzes cintilantes quando, nas esquinas, chocada me deparo com o número interminável de sem-tetos que passam a noite na rua.

Por isso, minhas amigas, onde quer que vocês estejam no mundo, quando formos comemorar o Natal, pensemos sobre o seu significado mais profundo e em como o grande significado do Cristo menino pode se manifestar nas vidas dos necessitados. Talvez, este seja o momento de nos perguntarmos como podemos nos tornar instrumentos da alegria em nosso mundo agora, e acolhermos a família sem-teto, o refugiado, o migrante, compartilhando com eles a alegria em nossas vidas.

Assim como desejo a cada uma de vocês um Natal abençoado, peço também que se juntem à UNANIMA International na luta contra a privação de moradia em nosso mundo. Em nome da equipe em Nova York – Molly, Eliza, Kirin, Alina, Xishi e Stacy – **Jean** desejo a vocês um Feliz Natal e um 2020 abençoado.



Destques

1. O que está acontecendo na ONU
2. Simpósio da UNANIMIDADE Internacional sobre Mulheres e Crianças Experimentando Sem-Abrigo
3. Atualização e introduções de estagiários
4. Histórias populares
5. Notícias Regionais
6. Novo visual



O QUE ACONTECE NA ONU

Atualizações do Comitê de ONGs

WGEH e CSocD

O Grupo de Trabalho para a Erradicação da Privação de Moradia (WGEH, na sigla em inglês) e o Comitê de ONGs para a CSocD estão trabalhando juntos nos preparativos para a 58ª Comissão para o Desenvolvimento Social. Com o tema “Moradia acessível e sistemas de proteção social para todos para abordar a privação de moradia”, o esforço conjunto desses grupos está assegurando que a voz da sociedade civil seja ouvida. Os comitês têm trabalhado conjuntamente em vários documentos e estratégias, incluindo, mas não se limitando a: declaração da sociedade civil, aspectos do discurso e estratégias de advocacy. A equipe de mídias sociais recentemente lançou uma campanha nessas mídias pelo restante do ano de 2019 e para 2020, no período que antecede a Comissão. Fique atenta a isso e curta, compartilhe e reenvie em todas as suas plataformas de mídia. Vamos fazer com que essa questão viralize!

Grupo Principal de ONGs (NGO MG, na sigla em inglês)

O Comitê de ONGs sobre Migração está atualmente trabalhando no acompanhamento e na implementação do Pacto Global para Migração em comemoração ao 30º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. A reunião mensal em novembro contou com vários palestrantes convidados, que falaram sobre os direitos da criança em relação à migração. Para mais informações, visite o website <https://ngo-migration.org>

NGO Major Group
ACHIEVING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT
GOALS: TOGETHER.



Dia Mundial da Criança

Todos os anos, no dia 20 de novembro, comemora-se o Dia Mundial da Criança no mundo todo. Estabelecida em 1954, a data é celebrada para promover a união e a conscientização entre as crianças mundialmente, e pela melhoria contínua do bem-estar das crianças. Ela nos oferece uma plataforma inspiradora para defender, comemorar e promover os direitos da criança e pressionar por diálogos que construam um futuro e um mundo melhores para elas.

O dia 20 de novembro é uma data especial para as crianças por diversas razões: nessa data, em 1959, a Assembleia Geral da ONU adotou a Declaração dos Direitos da Criança e, em 1989, a Assembleia Geral da ONU adotou a Convenção sobre os Direitos da Criança. A Convenção sobre os Direitos da Criança é um documento monumental para cada uma de nós! Não apenas estabelece os direitos de um grupo vulnerável do qual cada uma de nós já fez parte, mas também é o documento mais ratificado na história da ONU.

Esse ano, comemoramos o 30º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. Entre os inúmeros eventos realizados globalmente, as Nações Unidas fizeram uma belíssima comemoração, com uma ampla gama de palestrantes e defensores, incluindo os embaixadores da UNICEF David Beckham e Millie Bobby

Brown. Na seção do evento “As crianças no comando”, ouvimos crianças do mundo todo discorrerem sobre as questões enfrentadas por elas e sobre os êxitos obtidos. Caso deseje assistir ao evento, é só visitar o site: <http://webtv.un.org/search/part-1-of-4-high-level-meeting-on-the-30th-anniversary-of-the-adoption-of-the-convention-on-the-rights-of-the-child-1-general-assembly-31st-plenary-meeting-74th-session-2-interactive-segment/6106802319001/?term=2019-11-20&sort=date>

Você comemorou o Dia Mundial da Criança? Se sim, envie-nos um relato da sua comemoração!



Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza

Todos os anos, no dia 17 de outubro, as Nações Unidas e os povos do mundo todo comemoram o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Esse dia é uma oportunidade para comemorar e promover o diálogo e o entendimento entre as pessoas vivendo em situação de pobreza, suas comunidades e a sociedade como um todo. “Ele representa uma oportunidade para reconhecer os esforços e as dificuldades das pessoas que vivem em situação de pobreza, uma chance para que suas preocupações sejam ouvidas e um momento para reconhecer que os pobres estão na linha de frente da luta pelo combate à pobreza” (Nações Unidas, Relatório do Secretário Geral, A/61/308, parágrafo 58). Como sabemos, a pobreza não é apenas uma questão econômica, mas uma questão multidimensional que incorpora a falta de renda e das capacidades básicas para se viver com dignidade. É por isto que é tão importante nos envolvermos para resolvê-la.

O tema deste ano foi “Agir Juntos para Empoderar as Crianças, suas Famílias e Comunidades para Por um Fim à Pobreza”. O tema foi escolhido como comemoração de 2019 para marcar o 30o aniversário da adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNCRC, na sigla em inglês). Em Nova York, comemoramos nas Nações Unidas, num evento organizado pela ADT4th World, UNICEF, UNDESA, Comitê de ONGs para o Desenvolvimento Social e pelas Missões de Burkina Faso e da França. O evento refletiu sobre os direitos estabelecidos por este tratado referencial para realizar os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais de cada criança,

independentemente de raça, religião ou habilidades. Ao contrário de anos anteriores, as Nações Unidas receberam um grande número de crianças para participar do evento, abrindo espaço para uma atmosfera sem igual.

Como integrante do comitê de planejamento, a UNANIMA International esteve envolvida na organização deste evento. Ficamos felizes que Elizabeth (Liz) Madden pôde representar a UNANIMA International, falando de sua experiência e sobre os direitos e empoderamento das crianças a partir de uma perspectiva parental. Liz falou eloquentemente, recebendo agradecimentos sinceros e uma menção do embaixador francês, que encerrou o evento. Se você deseja assistir ao evento e ouvir Liz e o discurso de vários outros oradores maravilhosos, visite o site

<http://webtv.un.org/meetings-events/watch/international-day-for-the-eradication-of-poverty-2019-theme-acting-together-to-empower-children-their-families-and-communities-to-end-poverty/6095666629001/?term=>

À noite, a UNANIMA International também teve a oportunidade de copatrocinar um evento realizado pela Mercy International Association no Centro Eclesiástico das Nações Unidas. Em comemoração ao dia, pudemos desfrutar de uma apresentação musical edificante do conhecido cantor e compositor litúrgico David Hass. O público teve a oportunidade de apreciar e participar da apresentação, assim como da recepção que aconteceu em seguida.



Simpósio da UNANIMA International sobre Mulheres e Crianças/Meninas em Situação de Rua/Desalojadas

A UNANIMA International realizou o simpósio “Mulheres e Crianças/Meninas em Situação de Rua/Desalojadas” no Centro Comunitário Internacional Baha’i, em Nova York, em 17 de outubro de 2019. O evento contou com apresentações de especialistas na área de privação de moradia, assim como com um pessoa que “sofreu a experiência”. O simpósio foi realizado em preparação para a 58a Comissão para o Desenvolvimento Social, que acontecerá em fevereiro de 2020. Esta comissão será um marco pois, pela primeira vez na história das Nações Unidas, a privação de moradia será discutida como parte do tema prioritário: “Moradia acessível e sistemas de proteção social para todos para abordar a privação de moradia”. O objetivo do simpósio foi preparar o campo para a mudança de paradigma necessária para o entendimento da privação de moradia, salientar a difícil situação vivida particularmente por mulheres e crianças/meninas, e focar em como melhor defendê-las durante essa comissão e no futuro.

O evento foi moderado pela irmã Angela Reed, da Mercy Global Action. Ela apresentou Padre Guillermo (Memo) Campuzno, C.M. da Congregação da Missão e do Grupo de Trabalho para Por um Fim À Privação de Moradia, que ofereceu uma visão geral da questão. Ele enfatizou o papel da sociedade civil na campanha por moradia acessível e sistemas de proteção social para mulheres e crianças, que são sistematicamente “abandonadas”. A delegada da missão irlandesa Caoimhe Ní Chonchúir, ecoou esse sentimento ao afirmar que a sociedade civil deve responsabilizar os governos.

A oradora seguinte no painel foi Leilani Farha, Relatora Especial da ONU sobre Moradia Adequada, Privação de Moradia e Direitos Humanos. Segundo Leilani, faz-se necessária uma mudança de paradigma na maneira como enxergamos a privação de moradia. Ao invés de criminalizar os sem-teto quando tentam fazer o que é necessário para sobreviver como seres humanos, precisamos enxergá-los como “detentores de direitos” que foram abandonados pelo Estado. Desse modo, a mudança requer um arcabouço de direitos humanos e um entendimento de que a privação de moradia resulta do descumprimento do governo na implementação efetiva do direito à moradia.

Renata Kaczmarek, do Ponto Focal da ONU sobre Família, falou da privação de moradia como uma questão socioeconômica, amplamente resultante da financeirização do mercado imobiliário, pelo qual a moradia se tornou uma commodity. Chris Williams, Diretor da ONU Habitat, falou sobre a necessidade de proteções sociais na elaboração de políticas a fim de impedir que as pessoas caiam nas brechas devido a questões como falhas no sistema prisional, abuso de drogas, dependência, prejuízos econômicos e outras causas. Ele conclamou integrantes de coalizões a apoiar outras coalizões, pois todas estão conectadas no mesmo objetivo de realizar os direitos humanos e ajudar os mais abandonados.

Na sequência, a debatedora Elizabeth Madden, uma ativista comunitária que trabalha para a agência de combate à



Simpósio Continuação ...

pobreza de Cork, na Irlanda, compartilhou sua “experiência real de privação de moradia familiar” e sua experiência com a Sophia Housing (uma agência habitacional e de suporte fundada pela diretora executiva da UNANIMA International Jean Quinn). Ela enfatizou a importância dos provedores de serviços que oferecem suporte para o empoderamento das pessoas. A seguir, o gerente de projetos da Sophia Housing John McEvoy fez uma apresentação sobre “Privação de moradia/desalojamento familiar segundo a perspectiva de ONGs provedoras de serviços”. Ele falou sobre o grave déficit de moradia acessível e adequada e a situação na Irlanda, onde o governo depende do setor privado para apresentar soluções habitacionais sociais, apoiando-se exclusivamente no setor de ONGs para fornecer serviços aos sem-teto.

A última palestrante, Kirin Taylor, pesquisadora da UNANIMA International, apresentou a pesquisa da UNANIMA sobre “Privação de moradia/desalojamento familiar”. Kirin descreveu os objetivos desta pesquisa como: identificação de boas práticas no atendimento aos sem-teto; estimativa de dados para a privação de moradia familiar em estudos de caso de oito países; documentação de experiências reais que serão compartilhadas na ONU e utilizadas em campanhas educacionais; e uma análise preliminar da privação de moradia familiar, que será organizada tematicamente, em resposta à Agenda 2030 da ONU para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Assim foi concluído o simpósio, que apresentou várias perspectivas sobre a questão da privação de moradia, instigou uma mudança de paradigma que compreenda a privação de moradia como uma violação aos direitos humanos, e ajudou a focar nos objetivos e advocacy necessários para a próxima Comissão 2030 para o Desenvolvimento Social.



SYMPOSIUM ON WOMEN AND CHILDREN/GIRLS EXPERIENCING HOMELESSNESS/DISPLACEMENT

October 17, 2019
10am to 12pm, at the
Baha'i International Community Center
866 United Nations Plaza, New York City

Moderated by **Angela Reed, RSM** - Mercy Global Action

Panelists:

Guillermo Campuzno, C.M. - Congregation of the Mission; WGEH: "An Overview on Homelessness."
Leilani Farha - UN Special Rapporteur on Adequate Housing: "Housing, Homelessness, and Human Rights."
Chris Williams - Director, UN Habitat: "United Nations Human Settlements Programme."
Elizabeth Madden - Community Activist, Ireland: "The Lived Experience of Family Homelessness and Grassroots Advocacy for Women and Children Experiencing Homelessness."
John McEvoy - Sophia Housing, Dublin: "Family Homelessness/Displacement from the Perspective of NGO Service Providers."
Renata Kaczmarek - UN Focal Point on the Family: "Families and Homelessness/Displacement."
Kirin Taylor - UNANIMA International Research Fellow: "Research on Family Homelessness/Displacement"



[.com/unanimaintl/](https://www.unanimaintl.com) @UNANIMAIntl



ATUALIZAÇÃO E APRESENTAÇÕES DE ESTAGIÁRIOS

Voluntário de Pesquisa - Alina Tiphagne

Alina nasceu em Madurai, Índia. Crescendo numa casa com dois ativistas sociais, ela começou a fotografar histórias sobre o direito à terra, trabalho forçado, discriminação de castas, assentamentos tribais, protestos políticos e programas de desenvolvimento. O trabalho de Alina já foi publicado pela Anistia Internacional, The News Minute e Telepolis (Alemanha). Adicionalmente, ela mobilizou apoios e ajudou a organizar diversas campanhas por justiça social, além de viajar por toda a Índia e outros lugares abordando questões sociais que vão do infanticídio feminino à proteção do meio ambiente. Recentemente, graduou-se pelo International Center of Photography em Nova York e continua a trabalhar em histórias sobre conflito, gênero, crise humanitária e direitos de imigração. Ela entrou para a UNANIMA International como voluntária na pesquisa Privação de Moradia/Desalojamento Familiar e Trauma, contribuindo com um olhar internacional e uma incrível habilidade etnográfica, baseada na ética e na justiça.



Estágio de pós-graduação- Xishi Chen

Xishi cresceu na China e, atualmente, cursa o mestrado em Estatística na Universidade de Columbia. Apaixonada pelo voluntariado, ela trabalhou como analista de dados e cientista de dados para diversas empresas. Recentemente, Xishi entrou para a UNANIMA International para um estágio como cientista de dados, combinando análise de dados e pesquisa sobre a privação de moradia.



Os rostos ocultos dos sem-teto

Estamos contatando todas dentro e fora de nossa comunidade para que nos enviem vídeos, histórias, gravações de voz, trabalhos artísticos ou outras contribuições em formatos multimídia. Estamos especialmente interessadas em ouvir as vozes de mulheres, crianças e meninas que tenham sofrido a experiência da privação de moradia, deslocamento e trauma. Se você tiver perguntas ou quiser contribuir de alguma forma, escreva para info@unanima-international.org.



COMUNIDADES DE BASE

SALVATORIAN SHELTER PROJECT - Sri Lanka

"Irmã, por favor, venha e veja como estou vivendo" ... Este é um pedido que escuto de muitas famílias quando ando pelas aldeias no distrito de Puttalam. Foi em 2015 que nós, salvatorianas, iniciamos o projeto de abrigo no Sri Lanka. Até o momento, conseguimos construir mais de 200 casas para famílias que não tinham abrigo adequado, com o apoio de doações de colaboradores e de outras províncias. Sou grata a Deus por esse apoio generoso.

Antes de iniciar o projeto, fiz um passeio pelas aldeias. Ao longo do caminho, vi casas com folhas de coco que chamamos de cadjan. Essas casas são abrigos temporários com um quarto, onde toda a família cozinha, dorme e conduz todos os seus afazeres diários. São muito escuros por dentro. Todos os anos eles devem ser reconstruídos à medida que as folhas de coco se deterioram. É difícil economizar dinheiro para novas folhas de coco.

Nessas casas, o marido e a esposa saem de casa todas as manhãs para trabalhar na terra como agricultores. Eles cultivam vegetais e outras culturas. Mas, devido às mudanças climáticas, não conseguem garantir uma renda com o trabalho. Na maioria das vezes eles obtêm empréstimos para cultivar as colheitas. Mas no final, devido a fortes chuvas ou

secas, não alcançam os resultados esperados. Ou eles precisam vender as colheitas a um preço mais baixo ou apenas destruí-las sem nenhum lucro e, por isso, têm dificuldades para pagar os empréstimos. Desse modo, essas famílias nunca conseguem pensar em construir uma casa permanente.

Depois de ver essa situação, nasceu a ideia de ajudá-los a viver em uma casa decente, que não precisassem reconstruir construindo ano após ano. Todos os anos, alocamos os fundos recebidos de nossos doadores a diferentes famílias. No entanto, temos muitas famílias na lista de espera. Portanto, as famílias que recebem essa bênção de fundos têm muita sorte. Desta forma, tentamos fazer a diferença na vida das famílias, dando-lhes dignidade e esperança para o futuro.

Depois de terminar a construção, entregamos a casa a uma família. A alegria e gratidão não podem ser expressas com palavras. Na maioria das vezes são expressas com lágrimas de alegria. Agradecemos às pessoas generosas que compartilham sua vida com aqueles que necessitam.

Sister Dulcie Fernando
Sisters of the Divine Savior



"Having seen the joy in the eyes of the 'roofless people,' we feel encouraged to continue our commitment to the Salvatorian Shelter Project."

-Sister Dulcie Fernando, SDS

Dando boas-vindas ao futuro com audaciosa esperança

O tema do Capítulo Geral da Congregação de Bon Secours nos conclamou a sermos ousadas e esperançosas em meio a uma realidade capaz de gerar timidez e medo. Quando representantes de nossas irmãs, voluntárias do ministério, associadas e jovens adultas se reuniram durante duas semanas em nosso centro de retiro e conferências em Marriottsville, Maryland, oramos, rimos, dançamos e sonhamos com um novo futuro. Ajudando, cutucando e desafiando-nos adiante e internamente, foram estes os nossos palestrantes e facilitadores: Anne Hayden, MM, Cardeal Jesuíta Barreto de Huancayo, Peru, Carol Zinn, SSJ da LCWR, Shannon Curran, Diretora do Voluntariado Ministerial para CBS, padre vicentino Jose Cristo Rey da Espanha, e nossa Jean Quinn, DW, da UNANIMA International.

Jean lançou luz sobre um dos pensamentos de Carol Zinn: “Somos mulheres com corações grandes o suficiente para aguentar tanto a ousadia quanto o medo.” Jean nos convidou a imaginar a Sabedoria arrumando sua mesa, convidando-nos todos a jantar enquanto somos envolvidos por Deus. Aí reside a nossa força e o nosso medo - o estrangeiro é o nosso companheiro de mesa, sentado ao nosso lado - o que ele está pedindo de nós, como a escuta e a resposta afetam a maneira como vivo, as escolhas que faço? Fomos convidados a abrir espaço para casas de boas-vindas, sair de nossas zonas de conforto, sermos verdadeiramente audaciosos, termos consciência das pessoas desalojadas em nosso meio e em nossa aldeia global. Shannon Curran compartilhou que os voluntários do ministério que vivem na comunidade realmente experimentam a mudança de

uma vida dirigida para uma vida pelo chamado. Isso não é fácil para nenhum de nós, pois as necessidades são muito grandes e nossos recursos parecem muito poucos. Mais uma vez, Jean Quinn compartilhou conosco que a mudança verdadeira e duradoura às vezes é lenta e dolorosa, exigindo paciência e coragem.

Especificamente em relação ao meio ambiente e às mudanças climáticas, o cardeal Barreto lembrou que o G7 prometeu 100 bilhões de dólares em armas e apenas 20 milhões para a Amazônia. Isso representa a hipocrisia deles. Precisamos ter a coragem de desafiá-los, mas também de direcionar nossa própria energia para o meio ambiente e não para a negatividade. Jose Cristo Rey, CMF, nos desafiou com estas palavras: “uma congregação sem formação permanente não merece formação inicial, porque estaremos levando outras pessoas à deformação.”

A presença e a mensagem de Jean nos deram grande esperança em lembrar que as ONGs da ONU são um sinal vivo de interculturalidade e impacto intercongregacional, pois juntos jantamos e servimos à mesa da Sabedoria, onde a necessidade e a abundância se encontram. Carol Zinn compartilhou a reflexão de Albert Camus de que “a única maneira de lidar com um mundo não livre é tornar-se tão absolutamente livre que nossa própria existência seja um ato de rebelião”. Que nossa rebelião se torne uma força para a totalidade em um mundo tão alquebrado pela ganância, sofrimento, medo e violência. Que todas sejamos mulheres que se atrevem a acolher, de fato, como parteiras, o futuro com uma audaciosa esperança!

Fran Gorsuch, CBS



Novo visual!

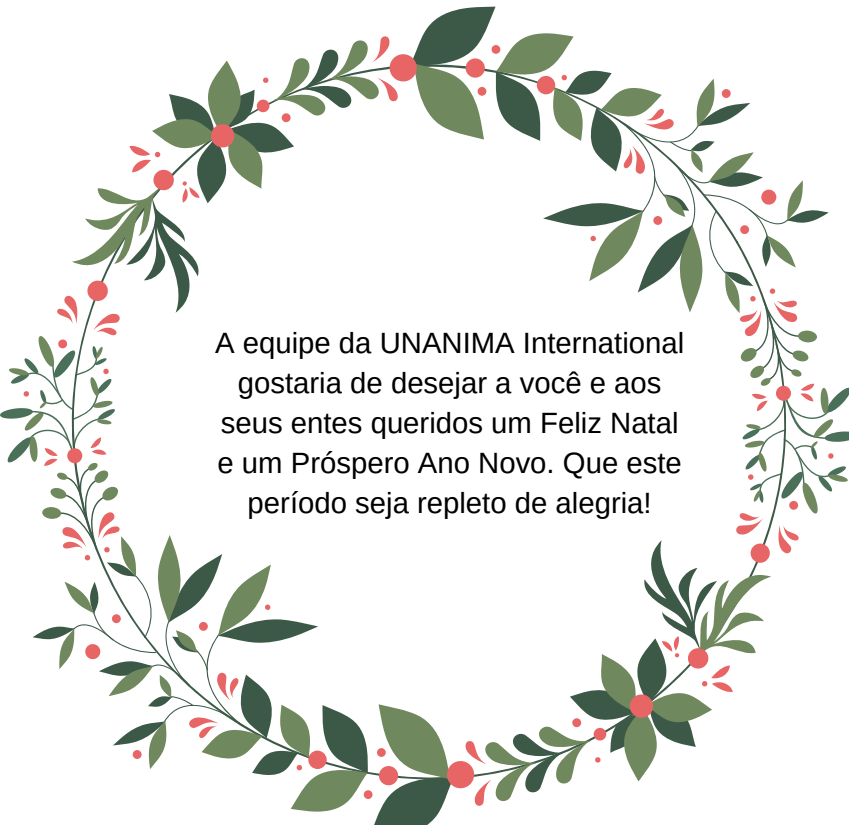
Em dezembro de 2019, a UNANIMA International lançará nosso novo visual! Você pode ter visto nosso novo logotipo em nossas páginas de mídia social e nesta edição das Notícias da UNANIMA

International da ONU e de todo o mundo. Nos próximos dias, lançaremos nosso novo site, onde você encontrará atualizações da ONU, informações sobre nossos programas, histórias da base, informações e links para nossos parceiros de coalizão, nossas Mulheres de Coragem e tudo o que você precisa saber sobre a UNANIMA Internacional. Fique ligado nas redes sociais para receber uma notificação oficial quando o novo site for lançado!



Próximos eventos

- 1 de dezembro - Dia Mundial da Aids
- 2 de dezembro - Dia Internacional pela Abolição da Escravidão
- 3 de dezembro - Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
- 5 de dezembro - Dia Internacional do Voluntário para o Desenvolvimento Econômico e Social
- 10 de dezembro - Dia dos Direitos Humanos
- 18 de dezembro - Dia Internacional dos Migrantes
- 20 de dezembro - Dia Internacional da Solidariedade Humana



A equipe da UNANIMA International gostaria de desejar a você e aos seus entes queridos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Que este período seja repleto de alegria!

Dezembro de 2019 marca um ano do UNANIMA International News da ONU e de todo o mundo. Se você tiver comentários sobre o conteúdo ou o design do boletim, envie seus comentários para info@unanima-international.org

Não esqueça de curtir e seguir as mídias sociais internacionais da UNANIMA